

SUMÁRIO

12311 - IDENTIDADE URBANA - A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE URBANA PELAS PESSOAS VINDAS DO MEIO RURAL À CIDADE DE CRICIÚMA. UM ESTUDO ESPECÍFICO NO ÂMBITO DO PROJETO DE PESQUISA: A PRÁTICA DA URBANIDADE NA CIDADE DE CRICIÚMA-SC

Leonardo da Costa Bernardo¹, Teresinha Maria Gonçalves².....

12706 - COMO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PODEM AFETAR A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE UMA PLANTA MEDICINAL: O CASO DA ESPINHEIRA-SANTA

Thays Mayara Camassola¹, Fabiana Gonçalves Barbosa².....

12895 - CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DO TÚNEL DA PCH GARÇA BRANCA E A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE ANALCIMA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mauricio Thadeu Fenilli de Menezes^{1,2}, Rodrigo Del Olmo Sato², Anisio Claudio Rios Fonseca³, Kelyn Rodrigues Moreno⁴.....

13113 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIA DE CHUVA (IAC) PARA O MUNICÍPIO DE ABELARDO LUZ, NO MEIO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Fabiane Nunes Gonçalves¹, Álvaro José Back².....

14018 - SÍNTESE DE CROMANONAS E ANÁLOGOS DO TIPO CALEA SPP.

Monique Rezende Darós, Paula Silva Cardoso, Patrícia de Aguiar Amaral¹.....

14111 - POTENCIAL PARA A OBSERVAÇÃO DE AVES EM REMANESCENTE FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE TREVISO, SANTA CATARINA, BRASIL

Julio Becker Pavani¹, Mariana Possamai Della Colle¹, Jairo José Zocche², Alexandra Rocha Vinholes³, Fernando Carvalho².....

14181- ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA E ATIVIDADE MICROBIOLÓGICA DE PIPER MIQUELIANUM C.DC, ARISTOLOCHIA SPP. E PETIVERIA ALLIACEAE LINNÉ.

Graziela Aparecida Demétrio Sá¹, Patrícia de Aguiar Amaral¹, Jairo José Zocche².....

14700 - A CIDADE EM PERSPECTIVA: A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PARADIGMA

Danilo Barbosa de Arruda¹, Elaine Cristina Latocheski², Teresinha Maria Gonçalves¹, Leonardo Farias³, Geraldo Milioli¹.....

14704 - DA CARTA DE ATENAS À AGENDA 21: PROVOCAÇÕES E REFLEXÕES NA CIDADE

Danilo Barbosa de Arruda¹, Elaine Cristina Latocheski², Teresinha Maria Gonçalves³, Leonardo Farias⁴, Geraldo Milioli⁵.....

15311 - INDÚSTRIAS LÍTICAS EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO RINCÃO, LITORAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Lucene Candido Magnus¹, Juliano Bitencourt Campos², Marcos Cesar Pereira Santos³, Diego Dias Pavei⁴, Giovana de Souza Pereira⁵.....



Resumo de Pesquisa (concluído)

12311 - Identidade Urbana - a construção da identidade urbana pelas pessoas vindas do meio rural à cidade de Criciúma. Um estudo específico no âmbito do projeto de Pesquisa: A PRÁTICA DA URBANIDADE NA CIDADE DE CRICIÚMA-SC

Leonardo da Costa Bernardo¹, Teresinha Maria Gonçalves²

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC

²Professora de Psicologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma/SC.

Este plano de trabalho foi desenvolvido com o objetivo de compreender o processo de construção da identidade urbana de moradores da área rural que chegaram a Criciúma/SC para aí viver, foram entrevistadas quatro pessoas cuja última moradia foi na área rural. A pesquisa se justifica por ser Criciúma, por ser uma cidade de médio porte e inicialmente de origem agrícola. O urbano e o rural são separados por uma tênue linha. A menos de 20 km. já se tem o meio rural com produção agrícola em curso e comunidades que se estruturam sobre outra dinâmica. Que não a da cidade propriamente dita. Para isso foi-se pesquisado a construção da identidade urbana de pessoas que nasceram e viveram no meio rural e que atualmente residam em Criciúma/SC. Criciúma cidade do extremo sul catarinense com aproximadamente 204.667.000 (IBGE - 2014) tem uma população periférica assentada numa franja periurbana, este contexto remete à necessidade de considerar que o processo de identidade é dificultado por essas duas situações, ou seja, o rural e o urbano. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e foi realizada com um modelo de entrevista semiestruturada. A pesquisa se deu a partir do estudo bibliográfico sobre os processos de identidade rural e urbano e os conceitos de urbanidade. A pesquisa de campo se deu através de um coletivo de 4 pessoas escolhidas aleatoriamente. Apesar das dificuldades mencionadas como a do trânsito, do medo, do sentir-se enclausurado, e a quebra da dinâmica da vida rural e a necessidade de elaborar um novo comportamento no meio urbano. A pesquisa demonstrou, pelas entrevistas, que a maioria das pessoas se sentem pertencentes ao meio urbano, apesar das dificuldades citadas. O estudo realizado foi de muita relevância para o Laboratório de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Psicologia Social para estudos futuros sobre os processos de identidade dessa população. Os resultados das entrevistas mostram que o contato das pessoas em meio rural com a natureza é muito maior que o das pessoas que vivem no meio urbano. Essa é uma situação difícil de ser solucionada na medida que a maioria das pessoas moram em apartamento, espaço reduzido muitas vezes sem avistarem o verde pela janela.

Palavras chaves: Identidade Urbana, Urbanidade, Rural, Urbano.

Fontes financiadoras: CNPq/ PROPEX-UNESC

Referencias:

Moser, G. (2003). Questionner, analyser et améliorer les relations à l'environnement. In G. Moser & K. Weiss (Orgs.), Espaces de vie. Aspects de la relation homme-environnement (pp. 11-42). Paris: Armand Colin.



Pol, E. (1996). La apropiación del espacio. In L. Iñiguez & E. Pol (Orgs.), *Cognición, representación y apropiación del espacio* (pp. 45-21). Barcelona: Universitat de Barcelona.

Vidal, Tomeu, and Enric Pol. "La apropiación del espacio: una propuesta teórica para comprender la vinculación entre las personas y los lugares." *Anuario de psicología/The UB Journal of psychology* 36.3 (2005): 281-298.

Proshansky, H. M., Fabian, A. K., & Kaminoff, R. (1983). Place-identity: physical world socialization of the self. *Journal of Environmental Psychology*, 3, 57-83.

Valera, S., & Pol, E. (1994). El concepto de identidad social urbana: una aproximación entre la Psicología Social y la Psicología Ambiental. *Revista Anuario de Psicología*, 62, 5-24.

Sennett, Richard. *Carne e Pedra: O Corpo e a Cidade na Civilização Ocidental*. 1º ed. RJ. Editora Record. (1997).

Maccari, Alice. *Verticalização Urbana: Um Estudo Sobre a Percepção Ambiental na Cidade de Criciúma, SC*. Dissertação de Mestrado Programa de Pós-Graduação e Ciências Ambientais UNESC. (2016)



Resumo de Pesquisa (concluído)

12706 - COMO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PODEM AFETAR A DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE UMA PLANTA MEDICINAL: O CASO DA ESPINHEIRA-SANTA

Thays Mayara Camassola¹, Fabiana Gonçalves Barbosa²

¹Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC, Brasil. camassola.thays@gmail.com

²Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, SC, Brasil. fabibarbos@gmail.com

As alterações climáticas têm sido citadas como responsáveis por mudanças relevantes na distribuição das espécies e seus impactos sobre a biodiversidade vêm sendo bastante discutido. Nos últimos anos, *Maytenus ilicifolia* Mart. Ex Reissek (Celastraceae) tem sido uma das espécies mais utilizada para distintos fins medicinais. Contudo, o expressivo extrativismo de *M. ilicifolia* em ambientes naturais em função do seu crescente interesse comercial, bem como o avanço das fronteiras agrícolas, podem levar a reduções das populações naturais da espécie na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e, portanto, merecedora de esforços de conservação. Futuramente, as alterações climáticas previstas podem também ser um fator de risco a conservação de *M. ilicifolia*, inclusive sobre a sua distribuição. Com este intuito, nós utilizamos uma combinação (ensemble forecasting) de modelos bioclimáticos para mapear a adequabilidade climática potencial de *Maytenus ilicifolia* na América do Sul frente às alterações climáticas globais. Para geração dos modelos bioclimáticos atuais e futuros (2100), nós utilizamos 215 registros de presença de *M. ilicifolia*, quatro diferentes técnicas de modelagem (BIOCLIM, Distância de Gower, Máquina de Vetores de Suporte (Support Vector Machine: SVM) e Modelo Linear Generalizado), cinco variáveis bioclimáticas atuais e futuras (2100) (média da temperatura anual, variação da temperatura média diurna, isothermalismo, precipitação do trimestre mais chuvoso e precipitação do trimestre mais quente) e três Modelos de Circulação Global (Global Circulation Models – GCMs: CCSM, CNRM, MIROC). Os modelos bioclimáticos, assim como a combinação de modelos, foram conduzidos no ambiente R e as variáveis bioclimáticas e GCMs pertencentes ao Banco de Dados EcoClimate. Nossos resultados apontam para o futuro (2100) (i) uma redução na adequabilidade climática em regiões do Brasil (Estados do Mato Grosso do Sul e Paraná) e (ii) um aumento na adequabilidade climática em regiões mais frias da América do Sul. Nosso estudo destaca a capacidade de uma combinação de modelos bioclimáticos como uma ferramenta útil e rentável para mapear a adequabilidade climática potencial de *Maytenus ilicifolia* na América do Sul e, conseqüentemente, nossos resultados podem subsidiar uma proposta de manejo mais eficaz, aumentando a probabilidade de persistência desta espécie no futuro.

Palavras-chave: consenso de predição, *Maytenus ilicifolia*, modelos bioclimáticos.

Fonte financiadora: PIBIC/ UNESC

Resumo de Pesquisa (concluído)**12895 - CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA DO TÚNEL DA PCH GARÇA BRANCA E A PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE ANALCIMA NO ESTADO DE SANTA CATARINA****Mauricio Thadeu Fenilli de Menezes^{1,2}, Rodrigo Del Olmo Sato², Anísio Claudio Rios Fonseca³, Kelyn Rodrigues Moreno⁴**

¹Núcleo de Estudos de Mineralogia - NEMIN, Departamento de Geociências, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil.

²Minashidrogeo Recursos Hídricos, Engenharia e Meio Ambiente Ltda. Florianópolis, Brasil.

³Laboratório de Mineralogia Prof. Anísio Cláudio Rios Fonseca, Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG, Formiga, Brasil.

⁴Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimentação, Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Diferentes minerais tem sido encontrados nas cavidades e amígdalas das rochas vulcânicas do Grupo Serra Geral, Bacia do Paraná. No início do ano de 2016 durante perfuração de um túnel para uma barragem no Município de Anchieta, extremo oeste de SC, o geólogo Rodrigo Sato encontrou um mineral que nunca havia sido registrado em Santa Catarina. Os objetivos do presente estudo foram descrever e identificar o mineral desconhecido e definir as fácies minerais em todo a extensão do túnel. Os minerais estão cristalizados em cavidades arredondadas e levemente esféricas ou cavidades angulosas e irregulares. O mineral encontrado está bem cristalizado, com hábito isométrico do tipo trapezoédrico, com tamanho de poucos milímetros a até 5 centímetros. É incolor a branco, translúcido a transparente e apresenta brilho vítreo, fraturas subconchoidais, clivagem fraca. Sob chama regular de 200°C, por até 3 horas, torna-se homogeneamente branco, opaco, com brilho terroso e muito friável. Ensaios de densidade no picnômetro apontam valores aproximados de 2,17 g/cm³. Através dos dados obtidos o mineral foi classificado como uma Analcima (NaAlSi₂O₆.H₂O), uma espécie rara do Grupo das Zeólitas. Posteriormente foi confirmada a classificação por meio da Difração de Raios-X obtendo-se a assinatura radiométrica esperada. Os minerais associados as Analcimas nas cavidades são frequentes no oeste catarinense e amplamente conhecidos na literatura, foram identificados: Calcita (CaCO₃), Mordenita (Na₂Ca₂KAl₂Si₁₀O₂₄.7H₂O), Escolécita (CaAl₂Si₃O₁₀.3H₂O) e Estilbita-Ca (NaCa₄Al₉Si₂₇O₇₂.nH₂O). Com os dados do presente estudo fez-se o primeiro registro de Analcima no Estado de Santa Catarina e ainda identificou-se 5 diferentes fácies com associações minerais, todas incluindo Analcima (Anc) com as características acima citadas: I – Anc + Cristais de Mordenita/Escolécita, branca, acicular e fibrorradiada, inclusos e sobre as Anc; II – Anc isolada com cristais grandes de até 5 cm; III – Anc + Estilbita-Ca branca com frequentes marcas de dissolução; IV – Anc + Calcita incolor com hábito trigonal; V – Anc + Estilbita-Ca, amarela, euédrica, maclada e sem feições de dissolução.

Palavras-chave: mineralogia, Grupo Serra Geral, zeólitas, fácies minerais, analcima.

Fonte financiadora: Minashidrogeo e UNIFOR-MG.

Resumo de Pesquisa (concluído)

13113 - AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIA DE CHUVA (IAC) PARA O MUNICÍPIO DE ABELARDO LUZ, NO MEIO OESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Fabiane Nunes Gonçalves¹, Álvaro José Back²

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, Brasil.

²Docente na Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, Brasil.

A precipitação é umas das variáveis climáticas mais importantes, interferindo diretamente no ciclo hidrológico e no balanço hídrico do solo, bem como no balanço hídrico das bacias hidrográficas. Seu monitoramento é de fundamental importância, tendo em vista os impactos que o déficit de chuvas pode causar ao meio ambiente, à sociedade e à economia. O emprego de métodos para caracterização de períodos extremos (secos e chuvosos) tem-se ampliado tendo em vista ao crescente número de desastres ambientais ocorridos em todo o Brasil nos últimos anos. Marcuzzo et al. (2012) avaliaram dados de 43 estações meteorológicas no período de 1977 a 2006 no Estado de Tocantins, e consideraram o Índice de Anomalia de Chuva (IAC) como uma importante ferramenta no acompanhamento inter anual da precipitação, visando determinar alterações no regime de chuvas. Nesse sentido, o presente estudo foi realizado com o objetivo de analisar a variabilidade pluviométrica no município de Abelardo Luz, localizado no estado de Santa Catarina, através da metodologia do Índice de Anomalia de Chuva (IAC), desenvolvido por Rooy (1965). No cálculo do IAC utilizou-se a série de dados de precipitação de um período de 31 anos (janeiro de 1985 a dezembro de 2015), obtida da Agência Nacional de Águas (ANA). Os dados diários de precipitação foram organizados e tabulados a fim de se obter os totais mensais e anuais para o posto analisado. O IAC possui duas fórmulas, uma para as anomalias positivas, as quais são representadas por valores acima da média e uma para as negativas, que representam os valores abaixo da média. A classificação dos resultados de anomalias positivas e negativas foi realizada seguindo a metodologia proposta por Araújo et al. (2007), sendo o $IAC > 4$ (Extremamente úmido); $2 < IAC < 4$ (Muito úmido); $0 < IAC < 2$ (Úmido); $0 < IAC < -2$ (Seco); $-2 < IAC < -4$ (Muito seco); $IAC < -4$ (Extremamente seco). O emprego do IAC permitiu identificar padrões ou mudanças no comportamento das chuvas, o que possibilitou determinar a severidade dos ciclos secos e úmidos na área de estudo. Num período de 372 meses, obtiveram-se 50 ocorrências de chuva extrema (13%), 58 ocorrências de meses muito chuvosos (16%), 101 meses chuvosos (27%), 95 meses secos (26%), 56 meses muito secos (15%) e apenas 12 ocorrências de meses extremamente secos (3%).

Palavras Chave: chuvas anômalas; estiagem; precipitação.

Fonte financiadora: UNESC e CNPq.

Resumo de Pesquisa (concluído)

14018 - SÍNTESE DE CROMANONAS E ANÁLOGOS DO TIPO *Calea* spp.

Monique Rezende Darós, Paula Silva Cardoso, Patrícia de Aguiar Amaral¹

¹Laboratório de Plantas Medicinais, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Ambientais, Unidade Acadêmica de Humanidades, Ciências e Educação, (UNESC), Brasil.

Calea uniflora Less conhecida como arnica-da-praia, nativa na região sul, é utilizada pela população do Sul de Santa Catarina, Brasil, na forma de extrato obtido por maceração com álcool ou cachaça para aplicações medicinais. Um estudo etnobotânico demonstrou que 97% da população entrevistada sobre a planta relatou melhora das condições clínicas. Esta espécie é indicada popularmente para hematomas e cicatrizações. A análise fitoquímica realizada para esta espécie demonstra que a planta possui cromanonas e derivados de p-hidroxiacetofenona como metabólitos secundários, além de compostos fenólicos. *C. uniflora* possui efeitos leishmanicida e tripanocida descritos em literatura. Com essas informações, este trabalho teve como objetivo sintetizar análogos de cromanonas do tipo *Calea* spp., para posteriormente realizar análise biológica. A metodologia utilizada para a síntese dos análogos, foi determinada a partir da literatura. As reações de alquilação, oxidação, ciclização e redução compõem a rota sintética estabelecida. A reação de alquilação partiu do composto p-hidroxiacetofenona com cloropropanol a 100°C, por 18h. A reação de oxidação foi realizada em temperatura ambiente, por 18h. Após a reação de oxidação, o composto 3-(4-acetilfenoxi)propanoico foi submetido a reação de ciclização em temperatura de 100°C, durante 5h. Como última etapa foi realizada a reação de redução, em meio enzimático, a temperatura ambiente por 3 dias. Todas as moléculas foram caracterizadas por Ressonância Magnética Nuclear de próton e carbono. Na reação de alquilação obtivemos o intermediários 1-(4-(3-hidroxipropoxi)fenil)etanona, com 41% de rendimento. Seguindo pela obtenção do ácido 3-(4-acetilfenoxi)propanoico com rendimento quantitativo. A reação de ciclização foi realizada com um rendimento de 44%, produzindo a molécula 6-acetilcroman-4-ona. A reação de redução proporcional a obtenção da molécula 6-(1-hidroxietil)croman-4-ona. A rota sintética proposta mostrou-se eficaz e com bons rendimentos proporcionando a obtenção da molécula que será utilizada como building block para a obtenção de uma pequena quimioteca de análogos de cromanonas do tipo spp. para posterior teste biológico.

Palavras-chave: *Calea uniflora* Less, cromanona, p-hidroxiacetofenona, análogo.

Fonte financiadora: UNESC, CAPES (Programa Ciências Sem Fronteiras) e CNPq.

Resumo de Pesquisa (concluído)**14111 - POTENCIAL PARA A OBSERVAÇÃO DE AVES EM REMANESCENTE FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE TREVISO, SANTA CATARINA, BRASIL****Julio Becker Pavani¹, Mariana Possamai Della Colle¹, Jairo José Zocche²,
Alexandra Rocha Vinholes³, Fernando Carvalho²**

¹Acadêmico(a) do curso de Ciências Biológicas (Bacharelado), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

²Curso de Ciências Biológicas, Laboratório de Ecologia de Paisagem e de Vertebrados, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

³Laboratório de Interação Animal-Planta, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

A observação de aves é um segmento do ecoturismo que atrai milhões de pessoas em todo o mundo, sendo esta atividade voltada para a conservação. A observação da avifauna é considerada uma importante ferramenta para a economia em diversas áreas do mundo. Esta atividade ultrapassou a prática convencional de turismo, assumindo características ambientais e educacionais que visam a conscientização ambiental, além de ser economicamente viável e poder envolver diferentes populações locais. Um fator contribuinte para o desenvolvimento desta atividade é a variedade de ambientes onde as aves podem ser encontradas, desde Unidades de Conservação (U.C.s), como em centros urbanos; outros fatores são o fácil reconhecimento das espécies e a fácil observação destes animais. Tendo em vista a importância da observação de aves, tanto para a conservação destas quanto para o bem estar da população humana, o presente estudo visou registrar as espécies de aves que ocorrem em um remanescente florestal no município de Treviso, sul de Santa Catarina, com vista a subsidiar o turismo de observação de aves na região. O estudo foi desenvolvido em um remanescente florestal do bioma Mata Atlântica localizado no município de Treviso, região sul de Santa Catarina, inserido na encosta da Serra Geral. O registro da avifauna foi realizado em maio de 2016, sendo utilizados dois métodos de amostragem, os quais são complementares, sendo estes: lista simples e captura com redes de neblina. A análise dos dados foi baseada na riqueza e status de conservação das espécies em âmbito global (IUCN 2015), nacional (MMA 2014) e estadual (CONSEMA 2011). As licenças para captura das aves foram emitidas pelo SISBIO sob o número de 53040-1 e CEUA 030/2016-1. Com esforço amostral de 1.800 h/m² foram registradas 80 espécies, pertencentes a 14 ordens e a 36 famílias de aves. Quatro espécies estão enquadradas na categoria “vulnerável”, duas como “em perigo” e somente uma como “quase ameaçada”. Thraupidae (n = 12 espécies), Furnariidae (n = oito espécies) e Tyrannidae (n = sete espécies) foram as famílias que destacaram em termos de riqueza. A representatividade destas famílias em ambientes de Mata Atlântica é, geralmente, expressiva, devido a seus hábitos alimentares generalistas.

Palavras-chave: avifauna, biodiversidade, mata atlântica, conservação.

Fonte financiadora: independente.



Resumo de Pesquisa (concluído)

14181- ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA E ATIVIDADE MICROBIOLÓGICA DE *Piper miquelianum* C.DC, *Aristolochia* spp. e *Petiveria alliaceae* Linné.

Graziela Aparecida Demétrio Sá¹, Patrícia De Aguiar Amaral¹, Jairo José Zocche²

¹Laboratório de Plantas Mediciniais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Laboratório de Ecologia de Paisagem, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A utilização das plantas medicinais para tratamento de doenças é um costume que acompanha o ser humano desde o início de sua história, fruto de saber repassado entre as gerações. Entre os diferentes usos medicinais está o tratamento contra acidentes ofídicos, ocasionado principalmente por serpentes do gênero *Bothrops*. No tratamento para picada de serpentes destacam-se três plantas utilizadas pela população na região sul de Santa Catarina, *Aristolochia* spp, *Piper miquelianum* C.DC e *Petiveria alliaceae* Linné.. Desta forma, se fez necessário à avaliação do perfil farmacognóstico para caracterização dos compostos presentes nestas plantas e relacioná-los a possível atividade antimicrobiana dos extratos hidroalcoólico. Para tanto, foi realizado o doseamento de compostos fenólicos e flavonoides destes extratos. Sobre espécie *Aristolochia* spp. foi isolado e caracterizado por RMN o ácido aristolóquico. A atividade microbiana foi realizada por meio do Ensaio de difusão em ágar Mueller-Hinton com as cepas bacterianas *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus epidermidis* e *Proteus mirabilis*. Através dos doseamentos de compostos fenólicos observou-se que a planta *Aristolochia* spp. possui maior quantidade de compostos fenólicos. Nas análises farmacognósticas foram doseados os compostos fenólicos totais e flavonoides. Estes metabólitos podem estar relacionados com uma possível atividade antioxidante sobre a fosfolipases A2 presente no veneno de serpentes do gênero *Bothrops*.. As análises microbiológicas não apresentaram atividade antimicrobiana significativa frente aos patógenos analisados. A detecção do ácido aristolóquico merece atenção uma vez que o mesmo apresenta ação tóxica comprovada.

Palavras-chaves: Planta medicinal, soro antiofídico, atividade antimicrobiana, *Bothrops*.

Fonte financiadora: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior.



Resumo de Pesquisa (concluído)

14700 - A cidade em perspectiva: a construção de um novo paradigma

Danilo Barbosa de Arruda¹, Elaine Cristina Latocheski², Teresinha Maria Gonçalves¹, Leonardo Farias³, Geraldo Milioli¹

¹Laboratório Sociedade, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Ciências e Humanidades, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

²Engenheira de Bioprocessos e Biotecnologista, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

³Graduando em Design de Produto, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

Diante da recorrente crise socioambiental e urbana que atinge os municípios brasileiros, sejam grandes, médios ou pequenos, os problemas e questões do urbano repercutem na vida diária dos cidadãos. Nessa toada, o objetivo aqui é lançar uma luz sobre os diversos aspectos que envolvem a temática, abordando a sustentabilidade urbana como eixo norteador da paz social. Numa contextualização dessa temática, a aplicação da metodologia dedutiva, histórica e comparativa foi crucial para se compreender a cidade contemporânea. O crescimento desmesurado das cidades é visto como produto da ação de interesses privados conjugados à displicência do poder público; porém, em nenhum momento são aventados os mecanismos econômicos de natureza estrutural que condicionam a produção e o consumo da mercadoria espaço, as peculiaridades de sua natureza e o papel do poder público em sua realização (SCHERER, 1986). A Agenda 21 brasileira foi lançada em julho de 2002 com uma grande preocupação em efetivar a síntese entre o ambiental e o urbano e, para tanto, busca orientar as políticas ambientais, transmitindo-as do nível nacional para o estadual e municipal, concretizadas por meio de planos e regulamentos (PECCATIELLO, p.76). Como a maioria da população brasileira é urbana, deu-se um contorno para a Agenda 21 mais voltada para os problemas socioambientais das grandes, médias e pequenas cidades (PECCATIELLO, p.76). O progresso como discurso dominante das elites globais parece ter perdido o seu rumo. O saber científico conjugou-se à técnica, e combinados – a serviço de um sistema capitalista hegemônico – não cessam de surpreender e revolucionar o estilo de vida humano. Mas esse modelo vencedor exhibe fissuras e fraturas; percebe-se, cada vez com mais clareza e perplexidade, que suas construções são revogáveis e que seus efeitos podem ser muito perversos. A capacidade de produzir mais e melhor não cessa de crescer e assume plenamente a assunção de progresso; mas esse progresso, ato de fé se cu lar, traz também consigo exclusão, concentração de renda e subdesenvolvimento (DUPAS, 2012, p.1). O resultado dessas interações humanas e ações antrópicas na e da cidade é um certo fracasso do modelo civilizatório ocidental, a violência, a ruína da cidade grande e a acentuação de conflitos e dilemas da vida em sociedade.

Palavras-chave: Cidade insustentável, crise ecossistêmica, Meio Ambiente Urbano.

Fonte financiadora: Capes/FUNDES, LABSDMA e GIPMAUR.

Resumo de Pesquisa (concluído)**14704 - DA CARTA DE ATENAS À AGENDA 21: PROVOCAÇÕES E REFLEXÕES NA CIDADE****Danilo Barbosa de Arruda¹, Elaine Cristina Latocheski², Teresinha Maria Gonçalves³, Leonardo Farias⁴, Geraldo Milioli⁵**¹Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – UNESC²Elaine Cristina Latocheski, Engenheira de Bioprocessos e Biotecnologista, UFPR, Curitiba/PR;³Pesquisadora no Grupo Interdisciplinar e Interinstitucional de Estudos e Pesquisas sobre Meio Ambiente e Espaço Urbano, GIPMAUR-PPGCA-UNESC, Criciúma, SC- Coorientadora;⁴Graduando em Design de Produto, Unesc;⁵Pesquisador do Laboratório Sociedade, Desenvolvimento e Meio Ambiente, LABSDMA-PPGCA-UNESC, Criciúma/SC - Orientador.

Ante a necessária contextualização dessa temática, a aplicação da metodologia dedutiva, histórica e comparativa foi crucial para se compreender a cidade contemporânea. O objetivo aqui é demonstrar como o meio ambiente e o espaço urbano são impactados pelo homem, sendo que esses impactos provocam a desordem em comunidade. Consta das estatísticas demográficas mais recentes a confirmação de que a maior parte das pessoas vive hoje nos espaços urbanos, o que teria produzido também a compreensão de ser o século XXI “o século da cidade”, enquanto o XX teria sido o da urbanização. Nesta nova condição, a de civilização-humanidade urbana e, portanto, de alta densidade e concentração de pessoas no espaço, intensificam-se fluxos de toda ordem e a hibridização da natureza atinge suas potencialidades máximas. A cidade adquire, assim, o patamar ou nódulo central dos processos gerais derivados da sociedade humana sobre o espaço terrestre (MENDONÇA, 2010, p.154). Devido à Revolução Industrial, o processo de urbanização se intensificou ao redor do mundo. Entrementes, do século XVIII ao XXI, cabem algumas interpelações acerca da cidade. Para tanto, uma análise sucinta da Carta de Atenas, 1933, e da Agenda 21 brasileira, 1996, possibilita fazer inferências ao longo do tempo e espaço. Quanto mais a cidade cresce, menos as “condições naturais” são nela respeitadas. Por “condições naturais” entende-se a presença, em proporção suficiente, de certos elementos indispensáveis aos seres vivos: sol, espaço, vegetação. Uma expansão sem controle privou as cidades desses elementos fundamentais, de ordem psicológica e fisiológica. O indivíduo que perde contato com a natureza é diminuído e paga caro, com a doença e a decadência, uma ruptura que enfraquece seu corpo e arruína sua sensibilidade, corrompida pelas alegrias ilusórias da cidade (LE CORBUSIER, 1993). Consoante o exposto, tem-se como considerações finais que a materialização da responsabilidade das ações humanas é comprovada, pois a sociedade capitalista contemporânea é altamente predatória e aniquila as condições de vida da sua e outras espécies.

Palavras-chave: Cidade, Urbano, Sustentabilidade.**Fonte financiadora:** Capes/FUNDES, LABSDMA e GIPMAUR

Resumo de Pesquisa (concluído)

15311 - INDÚSTRIAS LÍTICAS EM SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO RINCÃO, LITORAL DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Lucene Candido Magnus¹, Juliano Bitencourt Campos², Marcos Cesar Pereira Santos³, Diego Dias Pavei⁴, Giovana de Souza Pereira⁵

¹Acadêmico de História na Universidade do Extremo Sul Catarinense, bolsista PIBIC/CNPq.

²Pesquisador, Setor de Arqueologia da Unesc, Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz, Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território jbi@unesc.net

³Pesquisador, Setor de Arqueologia da Unesc, Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz, Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território marcoscesar@unesc.net

⁴Pesquisador, Setor de Arqueologia da Unesc, Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz, Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território marcoscesar@unesc.net

⁵Pesquisadora, Setor de Arqueologia da Unesc, Laboratório de Arqueologia Pedro Ignácio Schmitz, Grupo de Pesquisa Arqueologia e Gestão Integrada do Território giovanads@unesc.net

O Extremo Sul Catarinense possui uma gama muito grande de diferentes sítios arqueológicos. Diante de tal afirmação, o Grupo de Pesquisa em Arqueologia e Gestão Integrada do Território da UNESCO possui uma poligonal de ação de pesquisa situada entre a foz do rio Urussanga e a foz do rio Mampituba, entre o Oceano Atlântico e os Aparados da Serra, ocupando um total de 4800 Km² divididos em 24 municípios. Entre os municípios estudados, evidencia-se no presente estudo o Município de Balneário Rincão, antigo distrito de Içara, no qual no ano de 1992 e 1995 foi realizada uma pesquisa no sítio Sambaqui do Geraldo (SC-ARA-015) evidenciando um total de 3764 peças líticas. Posteriormente no ano de 1998 foi realizada outra intervenção também em um sítio concheiro conhecido como Jazigo Mortuário (SC-ARA-026) na localidade de Barra Velha no município de Balneário Rincão sendo encontradas um total de 1923 peças líticas. Ambas pesquisas realizadas pelo IAP (Instituto Anchietano de Pesquisas) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), coordenadas pelo arqueólogo Dr. Pedro Ignácio Schmitz. Através de consultas bibliográficas e contato com o material lítico escavado.

Palavras-chave: Indústria lítica; arqueologia; Sambaqui.